

## SC recupera em 2021 parte das perdas no mercado de trabalho

O mercado de trabalho formal catarinense gerou 167.854 vagas de emprego em 2021, o quinto melhor resultado em número absoluto entre as unidades da federação. Assim, o Estado alcança 2,282 milhões de empregados, recuperando grande parte das perdas ocasionadas pela pandemia.

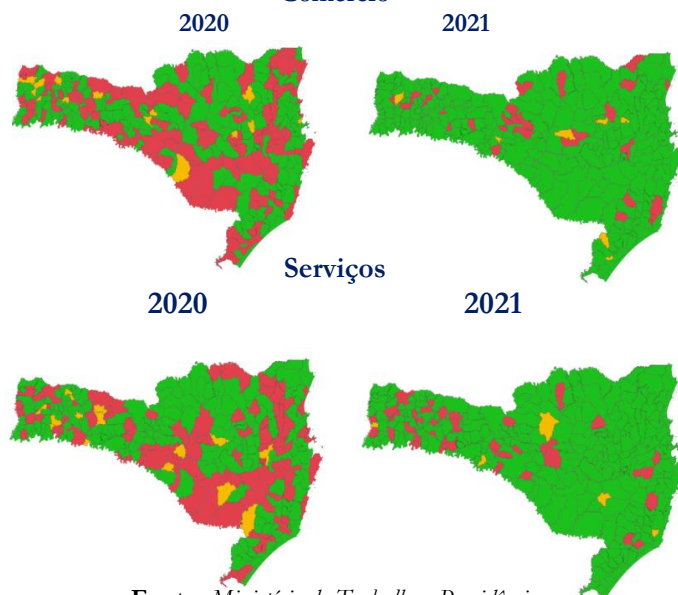
Do montante criado, 60% são do setor de comércio e serviços, ou seja, 100.354 novos postos de trabalho nesses segmentos. O setor de serviços, que emprega 866.249 pessoas em Santa Catarina, gerou 66.806 novas vagas no mês, variação de 598% diante do exercício 2020 (9.571). Já o setor de comércio apresentou acréscimo de 806% frente ao acumulado do ano anterior, ao criar 33.548 novos postos de trabalho, totalizando 499.312 vínculos trabalhistas. Importante notar que o crescimento expressivo é decorrente da base de comparação comprometida pelos fortes efeitos da pandemia.

Santa Catarina é o 4º estado que mais gerou emprego no setor de serviço no país e o 7º no comércio durante o ano de 2021 em valores absolutos. O forte resultado do ano é reflexo do avanço da vacinação e da redução das medidas de restrição das atividades econômicas.

O encerramento do ano marca também a recuperação de forma mais equilibrada entre os municípios do Estado. Em 2020, 23% fecharam o ano com saldo negativo, já em 2021, somente 7% dos municípios catarinenses tiveram mais demissões do que admissões. Ao analisar os setores, nota-se que alguns municípios ainda sofrem impactos em virtude

da crise da pandemia, mas o cenário de recuperação é preponderante. No setor de serviços, 14% dos municípios fecharam o ano com saldo negativo, enquanto em 2020 o montante foram 34%. No comércio houve redução no grupo das cidades com saldo negativo, passando de 38% para 11%.

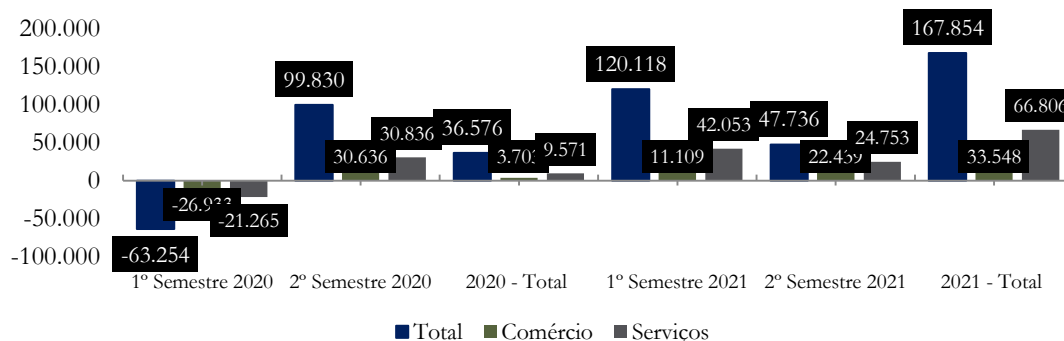
Comparativo da Criação de Postos de Trabalho em SC por Municípios



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No mês de dezembro, o mercado de trabalho formal encerrou o movimento positivo que permanecia desde janeiro de 2021, fechando 36.664 postos de trabalho. Esse movimento atingiu, sobretudo, o setor de serviços, com perdas de 13.908, enquanto o setor do comércio teve alta de 642 vagas. Esse resultado é um sinal de desaceleração na criação de vagas e de queda no ritmo das atividades econômicas.

Evolução do saldo de empregos formais em Santa Catarina



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No âmbito das atividades econômicas, a recuperação ocorreu de forma desigual e gradativa durante o ano. Na análise dos grandes setores, observa-se saldo positivo em todos os segmentos do comércio em 2021, assim, houve recuperação das perdas de empregos do ano anterior, exceto no segmento de artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios.

Em 2020, quatro grupos encerram o ano com saldo negativos, entre eles: artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios (-3.923) e no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (868). Ambos os setores avançaram em 2021, criando 2.221 e 4.4305 vagas de emprego, respectivamente. Entretanto, para o segmento de Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios o resultado não foi suficiente para reverter as perdas na somatória de 2020 e 2021, assim, o setor

é o único com perdas durante os dois últimos anos, de 1.702. Por outro lado, o movimento positivo de 2021 no comércio de Combustíveis para Veículos Automotores (+1.117) e Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos (545) recuperou as perdas de 2020, portanto, entre 2020 e 2021, houve a criação de 621 e 264 novas vagas de empregos.

A mudança de comportamento do consumidor em virtude da pandemia acelerou a criação de vagas de trabalhos em segmentos que lideram a criação de vagas em 2020. Nesse panorama, destaque o segmento de Hipermercados e Supermercados e Produtos, Alimentícios, Bebidas e Fumo, que avançou de 3.307 para 6.098 novas vagas de emprego entre 2020 e 2021. Cenário equivalente para o segmento de material de construção, que criou 3.151 novos postos de trabalhos, depois de gerar 1.384 postos de trabalho em 2020.

### Criação de postos de trabalho no comércio por setor

Grupos do setor de comércio	2020	2021	Total
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	3.155	9.214	12.369
Hipermercados e Supermercados e Produtos, Alimentícios, Bebidas e Fumo	3.037	6.098	9.135
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	- 868	4.305	3.437
Material de Construção	1.384	3.151	4.535
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	561	2.993	3.554
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	- 3.923	2.221	- 1.702
Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico	97	2.137	2.234
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1.037	1.767	2.804
Combustíveis para Veículos Automotores	- 496	1.117	621
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	- 281	545	264
<b>Total</b>	<b>3.703</b>	<b>33.548</b>	<b>37.251</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços, levando em consideração os 13 agrupamentos das atividades econômicas, encerrou 2020 com seis segmentos com saldos negativos, entretanto, em 2021 todos apresentaram saldos positivos. Ainda, o resultado positivo foi insuficiente para reverter todas as perdas da pandemia para o setor de alojamento e alimentação e o grupo outras atividades de serviços, já que na somatória entre 2020 e 2021 seguem com perdas de empregos de 5.461 e 545, respectivamente.

O segmento de alojamento e alimentação foi o que mais perdeu empregos em 2020, fechando 14.040 vagas de trabalho. Em 2021, o movimento de recuperação foi mais acelerado no segundo semestre, por isso, encerrou o ano com 8.579 novos postos de

trabalho, com destaque para a criação de 2.460 vagas em restaurantes e similares e 1.515 em hotéis.

O Setor de Transporte, Armazenagem e Correio liderou em 2021 a geração de vagas de trabalho, ao criar 10.616 postos de trabalho, recuperando as perdas de 2020, quando fechou 751 empregos. Já o segmento de atividades administrativas e serviços complementares, embora seja o segundo dentre as atividades com saldos positivos em 2021 (10.583), reduziu o ritmo na comparação com 2020, quando criou 19.614 novos empregos. Nesse segmento, o destaque foi para as atividades econômicas de Limpeza em prédios e em domicílios (+7.035) e Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (+3.478).

## Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento

Grupos de serviços	2020	2021	Total
Serviços domésticos	17	45	62
Outras atividades de serviços	- 1.052	507	- 545
Administração pública, defesa e seguridade social	- 572	942	370
Atividades imobiliárias	239	992	1.231
Artes, cultura, esporte e recreação	- 568	1.067	499
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	335	3.947	4.282
Educação	- 3.833	4.007	174
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3.828	7.444	11.272
Alojamento e alimentação	- 14.040	8.579	- 5.461
Saúde humana e serviços sociais	4.808	8.855	13.663
Informação e comunicação	1.546	9.222	10.768
Atividades administrativas e serviços complementares	19.614	10.583	30.197
Transporte, armazenagem e correio	- 751	10.616	9.865
<b>Total</b>	<b>9.571</b>	<b>66.806</b>	<b>76.377</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de informação e comunicação acelerou a criação de novos postos de trabalho entre 2020 e 2021, passando de 1.546 para 9.222. As atividades de tecnologia foram as que mais geram emprego nesse segmento, com destaque para tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet (+2.642); desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não-customizáveis (+2.623) e desenvolvimento de programas de computador sob encomenda (+1.120).

Por fim, é importante notar a manutenção de crescimento para o setor de Saúde humana e serviços sociais e a reversão das perdas nos serviços de educação. Os serviços de saúde foram muito exigidos durante a crise, sobretudo, as atividades de

atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências (+3.496); Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências (+687) e Laboratórios clínicos (+481). Ainda, atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos, também avançaram, ao criar 1.236 novos postos de trabalho. Do lado da educação, após fechar 3.883 postos de trabalho em 2020, o setor recuperou as perdas ao criar 4.007 novas vagas em 2021. As atividades principais na criação de vagas foram: educação infantil - pré-escola (1.059), educação infantil - creche (970) foram os principais destaques, seguido ensino fundamental (+571) e da formação de condutores (+383).